

HIDRELÉTRICA COLÍDER

ELETOBRAS E COPEL CONVOCADAS PARA FALHAS ESCLARECER

Página - 3



PAISAGISMO

EQUIPES FAZEM A REVITALIZAÇÃO EM ROTATÓRIAS DE SORRISO

Página - 7

ALÍVIO

U. EUROPEIA RECONHECE BRASIL COMO LIVRE DE GRIPE AVIÁRIA

Página - 4



DIÁRIO DO ESTADO

06 A 08 DE SETEMBRO O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO



Máx 37 | Mín 23



WEBSITE

Ano VI - Edição 1627 - R\$ 3,00 | Informações: 66 3535-1000 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

DIVULGAÇÃO

NOS TRILHOS



Expansão da ferrovia FIOLE avança e fortalece corredor de exportação

O Governo Federal lançou um novo edital para a expansão da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol 2), considerado um passo decisivo para a criação de um corredor logístico que terá passagem por Lucas do Rio Verde. O edital prevê a contratação de obras em um trecho de 35,75 km, com investimento de R\$ 507,1 milhões.

Página - 8

DIVULGAÇÃO

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 118,00
Sorriso.....	R\$ 118,40
Lucas R. Verde.....	R\$ 119,00
Nova Mutum.....	R\$ 119,50
Rondonópolis.....	R\$ 126,70

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 43,10
Sorriso.....	R\$ 42,80
Lucas R. Verde.....	R\$ 42,75
Nova Mutum.....	R\$ 42,60
Rondonópolis.....	R\$ 48,35

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 65,00
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 65,00
Sorriso.....	R\$ 65,00
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 65,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuiabá.....	R\$124,50
Sorriso.....	R\$ 122,91
Lucas R. Verde.....	R\$ 123,14
Nova Mutum.....	R\$ 123,48
Rondonópolis.....	R\$ 125,07

Fonte: IMEA

Boi Gordo (Compra comercial)

Sinop.....	R\$ 302,00
Nova Mutum.....	R\$ 303,40
Rondonópolis.....	R\$ 303,60

Fonte: IMEA

Índice de preços

Cesta Básica.....	R\$ 834,09
-------------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

Dólar
-0,07 %
R\$ 5,418

Bovespa
0,26 %
141.422,27

Euro
0,06 %
R\$ 6,347

Selic (15% a.a.)
Salário mínimo
R\$ 1.518,00

MT: falta de armazenagem limita a competitividade dos produtores

Com o encerramento da colheita do milho e a proximidade do plantio da nova safra de soja, produtores rurais de Mato Grosso seguem enfrentando um problema estrutural: a falta de capacidade de armazenagem. Apesar do crescimento da produção, a infraestrutura disponível continua insuficiente, levando agricultores a recorrerem a alternativas como armazenagem a céu aberto e uso de silo bolsa, o que compromete a competitividade no mercado.

Página - 4



ASSESSORIA

FICHA LIMPA

Senado aprova PLP que altera prazo de inelegibilidade

ASSESSORIA



Os senadores Jayme Campos, Margareth Buzetti e Wellington Fagundes aprovaram o PLP 192/2023, que unifica em oito anos o período de inelegibilidade previsto na Lei da Ficha Limpa.

Página - 3

MÊS DE JULHO



EMPREGOS FORMAIS

Mato Grosso se destacou em julho de 2025 como o segundo estado do país com o maior número de empregos gerados com carteira assinada, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

Página 7

Amazônia Seguros

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325
@amazoniaseguros
www.amazoniaseguros.com.br
Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT



Editorial

Alfabetização depende de bons exemplos municipais

Saber ler e escrever é o pilar que sustenta a vida escolar. Por óbvio, tais capacidades precisam ser tratadas com máxima atenção pelo poder público, principalmente nos municípios. No Brasil, são eles os responsáveis por cuidar da educação infantil e de grande parte do ensino fundamental — já que os governos estaduais também ofertam matrículas nessa etapa. As demais unidades federativas devem apoiar as prefeituras.

Dados do Indicador Criança Alfabetizada (ICA), do Ministério da Educação, revelam que uma atuação mais focada das gestões municipais é essencial para alavancar o processo de letramento.

As prefeituras estão mais próximas do ambiente escolar, de alunos, pais e professores. Assim, ganha-se agilidade na produção de diagnósticos de aprendizagem e nas avaliações de resultados, que geram programas específicos de capacitação do corpo docente.

O ICA é o monitoramento anual do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, programa federal criado em 2023 para universalizar a alfabetização na idade certa (em torno dos 7 anos) no país.

Em 2023, 55,9% das crianças que concluíram o segundo ano do ensino fundamental estavam alfabetizadas; em 2024, chegou-se a 59,2% — um pouco abaixo da meta para aquele ano (60%). As três cidades acima de 500 mil habitantes que mais evoluíram instituíram avaliações próprias para orientar suas políticas.

Em Aracaju (SE), a alta entre 2023 e 2024 foi de 17,5%, chegando a 47,2%. Contagem (69,1%) e Uberlândia (62,6%), em Minas Gerais, superaram a média nacional após crescimento de 15,3% e 11,7%, respectivamente.

Nelas, são feitas avaliações mensais ou trimestrais, e os resultados orientam os professores — o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) do MEC, por exemplo, é bianual.

O ICA mostra, ainda, que a expansão da alfabetização não está tão ligada à quantidade de recursos, mas a uma gestão técnica.

Em São Paulo, maior metrópole do país, o indicador foi de 48,3% em 2024, abaixo de cidades bem mais pobres, como Teresina (PI), com 57,3%, a maranhense São Luís (56,5%), e Fortaleza (CE), que, ao atingir 74,8%, lidera o ranking das capitais.

Prefeituras precisam tomar as rédeas das políticas de alfabetização, articuladas com estados e o MEC, e experiências municipais exitosas devem ser replicadas e adaptadas a cada realidade local. Só assim o país conseguirá superar sua taxa vergonhosa de crianças que não sabem ler e escrever na idade em que já deveriam dominar essas ferramentas.



SUPER SALÁRIOS TOMARAM CONTA DA JUSTIÇA EM 2024

9 em cada 10 juizes ganharam acima do teto constitucional, e valores chegaram a quase R\$ 700 mil em um único mês.

IMAGEM DO DIA



Uma pessoa morreu e outra ficou ferida após o caminhão carregado com diesel tombar na BR-364, em Campo Verde, na quinta (4). A carga de combustível, considerada produto perigoso, foi derramada pela pista. Os dois lados da pista chegaram a ser interditados. Segundo informações da Nova Rota do Oeste, equipes da concessionária que administra o trecho, foram acionadas por volta de 12h40 para atender o acidente. Equipes da empresa e do Corpo de Bombeiros estiveram no local para o atendimento da ocorrência e confirmaram a morte de uma das vítimas ainda no local. A outra vítima foi socorrida e encaminhada ao Hospital Municipal de Jaciara. O estado de saúde dela não foi divulgado. De acordo com a concessionária, o veículo tombou enquanto atravessava a pista. As causas do acidente ainda estão sendo investigadas.



SUSTO EM GUARANTÃ

Um avião de pequeno porte caiu nas proximidades da cabeceira da pista do aeródromo municipal de Guarantã do Norte, na quinta (4), após ter falhas no motor durante o pouso. Além do piloto, a aeronave levava uma mulher que está grávida, 29 anos, um homem, 47, e um funcionário. A gestante, e outro passageiro sofreram apenas ferimentos leves, reclamavam de dores e foram encaminhados ao hospital. Todos passam bem, inclusive o bebê. Não foi informado o estado de saúde do terceiro passageiro. O piloto, que também apresentava escoriações, recusou atendimento no local. Segundo relato dele aos bombeiros, o motor da aeronave teria parado de funcionar durante a aproximação para o pouso, o que o obrigou a fazer um pouso forçado. A queda ocorreu por volta de 10h20, os bombeiros foram acionados para atender as três vítimas, o piloto e dois passageiros. As causas são investigadas.

ANA CASTELA EM SAPEZAL

A Justiça não viu problemas e liberou a contratação do show da cantora Ana Castela, pela bagatela de R\$ 950 mil, pela Prefeitura de Sapezal. O prefeito Cláudio Scariote (Republicanos) havia anunciado o show para as comemorações do aniversário da cidade, no próximo dia 18. Por meio de uma ação popular, o contrato foi questionado. O juiz Luiz Guilherme Guimarães negou o pedido de liminar de suspensão, diante da alegação de sobrepreço e irregularidades. O magistrado citou que não ficou demonstrada a existência de ilegalidade ou sobrepreço na contratação.

DESAFIO ELEITORAL

O secretário de Estado de Educação, Alan Porto, deve peitar o desafio eleitoral no ano que vem e disputar uma cadeira na Assembleia Legislativa. Além do bom desempenho à frente da secretaria, estratégica para a gestão do governador Mauro Mendes (União), o trato de Alan com a classe política tem arrancado elogios. Segundo um parlamentar estadual, ele deve mesmo ser candidato à Assembleia e tem potencial para ser um dos mais votados. "Ele tem demonstrado respeito e postura em relação à base dos deputados e tem tudo para obter êxito nas próximas eleições", opinou.

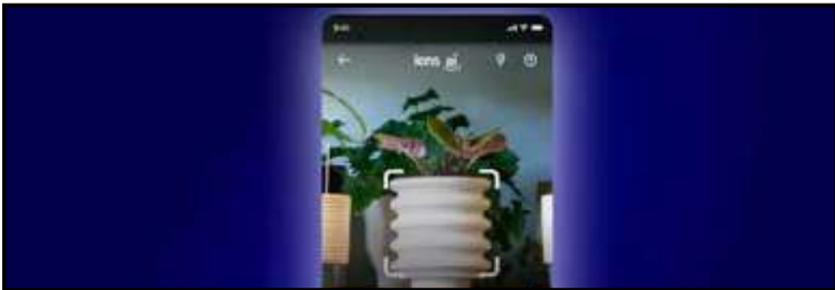
//

Só assim o país conseguirá superar sua taxa vergonhosa de crianças que não sabem ler e escrever na idade em que já deveriam dominar essas ferramentas

//

Coluna Tecnologia

Amazon turbina IA que facilita compras com Lens Live



A Amazon lançou mais uma ferramenta de inteligência artificial (IA) que vai ajudar consumidores a comparar preços, salvar produtos na lista de desejos e adicionar itens diretamente ao carrinho — tudo sem sair da visualização da câmera do Amazon Lens.

O aplicativo foi reforçado com a inclusão do Lens Live, que escaneia produtos em lojas físicas usando a câmera do celular e exibe itens correspondentes em um carrossel deslizante na parte inferior da tela, permitindo comparações rápidas.

O assistente de compras com inteligência artificial da gigante do e-commerce, Rufus, foi integrado ao Lens Live para fornecer perguntas sugeridas e resumos rápidos sobre o produto em questão. Ao escanear um vaso de cerâmica, o cliente pode perguntar se será necessário adquirir também um dispositivo para drenagem, por exemplo.

"Esses prompts e resumos de conversa aparecem abaixo do carrossel de produtos, permitindo que os clientes realizem pesquisas rápidas, acessem rapidamente os principais insights do produto e obtenham respostas para suas perguntas", diz o comunicado.

O Lens Live utiliza um modelo de detecção de objetos por visão computacional preciso e leve, executado no dispositivo, para identificar produtos em tempo real. Ele é executado por serviços Amazon

OpenSearch e Amazon SageMaker gerenciados pela Amazon Web Services (AWS) para implantar modelos de aprendizado de máquina em escala, aponta a big tech.

O recurso já está disponível para "dezenas de milhões de clientes" nos EUA no app Amazon Shopping para iOS e será lançado para mais clientes nos EUA em breve, segundo a empresa. Os clientes ainda podem usar as opções tradicionais do Lens (tirar uma foto, enviar uma imagem ou escanear um código de barras), se preferirem.

Pesquise com imagens na biblioteca de fotos: tem uma foto ou captura de tela de algo que deseja comprar? Basta tocar no ícone do Lens na barra de pesquisa, tocar em "carregar" para acessar o rolo da câmera, selecionar a imagem que deseja usar e o Amazon Lens — em segundos — mostra itens semelhantes para comprar na Amazon.

Clique e compre com a Pesquisa de Câmera: viu um vaso legal que seu amigo não lembra onde foi comprado? Tire uma foto e encontre-o na Amazon. Você também pode adicionar texto à sua busca para refinar os resultados — por exemplo, digitar uma marca específica ou alterar a cor do produto. Use a leitura de código de barras: se você já tem um item na sua frente, o Barcode Scan é uma maneira rápida e fácil de encontrá-lo na Amazon. O cliente pode comparar preços, pesquisar opções de entrega ou reabastecer produtos que já comprou.

A Justiça sob o olhar das máquinas

o grande problema é que, sem um marco regulatório claro, os limites entre segurança e invasão de privacidade tornam-se progressivamente mais difusos



VINÍCIUS SEGATTO

A concepção de que a vigilância digital se restringe ao campo da ficção revela-se cada vez mais equivocada, uma vez que cada clique, cada trajeto e cada mensagem transmitida podem estar sendo monitorados por sistemas de inteligência artificial, sem que haja plena percepção disso. A sociedade contemporânea caminha, de forma acelerada, para um modelo de Estado em que algoritmos passam a definir quem é suspeito e quem é inocente.

Nesse sentido, há longas décadas, a sociedade se encontra em debate sobre o surgimento e o uso de máquinas movidas pela inteligência artificial ao convívio humano, recorrentemente dramatizado em livros e produções hollywoodianas, como Matrix, Resistência, O Exterminador do Futuro e Inteligência Artificial, dentre outras célebres criações.

Além disso, é fato que, embora a ficção tenha a liberdade e licença poética para teatralizar e tornar mais comoventes os cenários, suas narrativas têm como inspiração experiências concretas do mundo real, sob a conhecida máxima de que a arte imita a vida e vice-versa. Assim, a existência do Homo sapiens sapiens encontra-se em permanente e profunda integração com a chamada vida smart.

Assim, a integração das tecnologias inteligentes à vida cotidiana não se restringe ao conforto ou à praticidade: ela representa uma profunda transformação na forma como o ser humano se relaciona com o mundo, com o Estado e com outras pessoas. A partir do momento em que dados como localização, hábitos de consumo, preferências políticas e padrões de comportamento são coletados continuamente, vive-se sob uma vigilância difusa e silenciosa. Quando tais dados são processados por sistemas opacos de inteligência artificial, utilizados por instituições estatais para subsidiar investigações e decisões judiciais, a promessa de neutralidade tecnológica encobre um risco concreto de discricionariedade algorítmica.

Desse modo, o que se observa é um

deslocamento do juízo humano para a máquina, em que decisões que outrora dependiam de interpretação contextual e ponderação de princípios e regras passam a ser pautadas por estatísticas e probabilidades, muitas vezes extraídas de bancos de dados enviesados.

Assim, o problema se agrava quando o uso dessas tecnologias ocorre em ambientes altamente sensíveis, como o sistema de justiça criminal, pois sistemas automatizados podem produzir perfis de risco e até sugerir medidas cautelares com base em correlações opacas, não raro reforçando preconceitos estruturais já existentes, como os de classe, gênero e raça. Nesse sentido, a lógica da eficiência técnica não pode ser confundida com justiça substantiva.

Sob essa análise, é fundamental reconhecer que o uso de inteligência artificial na esfera penal não é apenas uma inovação técnica, mas uma decisão política de fundo: quem detará o poder sobre os dados? Quais valores serão incorporados aos algoritmos? Que critérios norteiarão a avaliação de suspeição, periculosidade ou reincidência? Sem transparência algorítmica, sem auditoria independente e sem controle público, o risco é a naturalização de um processo penal automatizado, guiado por decisões desumanizadas que ignoram o contexto individual de cada caso, ou seja, o exato oposto do que se espera de um julgamento justo e equânime.

Dessa forma, o grande problema é que, sem um marco regulatório claro, os limites entre segurança e invasão de privacidade tornam-se progressivamente mais difusos. Impõe-se, portanto, a necessidade de um debate público urgente, sustentado por regras transparentes e controle social efetivo, antes que se estabeleça a realidade de sermos julgados por máquinas ininteligíveis ou, ainda mais grave, por sistemas que escapem a qualquer forma de controle.

VINÍCIUS SEGATTO JORGE DA CUNHA É ADVOGADO



Deputado convoca Eletrobras e COPEL para esclarecer falhas

HIDRELÉTRICA COLÍDER. Guimarães quer apurar áudio vazado e impactos do rebaixamento do lago da usinados

CLEMERSON SM

O deputado estadual Diego Guimarães (Republicanos) anunciou que convocará líderes da COPEL e da Eletrobras para prestarem esclarecimentos sobre falhas na barragem da usina hidrelétrica de Colíder.

Segundo Diego, a decisão atende à divulgação pelo portal Pauta Livre MT, de uma gravação em que um suposto trabalhador afirma que a Eletrobras rebaixou o nível do reservatório sem consenso da equipe de engenheiros. "A decisão teria sido baseada na opinião de apenas um profissional, sem considerar avaliação técnica completa", afirmou o deputado, reforçando a necessidade de esclarecimentos formais.

No áudio, o funcionário diz que o engenheiro sugeriu baixar o nível do lago por acreditar na existência de uma caverna sob a fundação da barragem. A hipótese teria sido descartada pelos demais profissionais. "Criamos uma Câmara Setorial na Assembleia Legislativa de Mato Grosso que está acompanhando isso. Enviaremos um ofício à Eletrobras para ela dizer quem é a pessoa que faz acusações no áudio. Vamos convocá-la para prestar esclarecimentos e quero saber se as informações dessa conversa são

verídicas", explicou Diego.

O deputado acrescentou que assistiu ao vídeo do suposto funcionário, registrado durante um voo, e confirmou que "ele fala que esse rebaixamento não foi a decisão acertada tecnicamente".

A usina de Colíder passou a ser alvo de investigação após a COPEL e a Eletrobras identificarem falha em quatro dos 70 drenos da barragem. Após detectar a irregularidade, as empresas decidiram rebaixar o reservatório para evitar sobrecarga à estrutura e possíveis danos ao município. A medida, no entanto, provocou regiões secas antes preenchidas pelo Rio Teles Pires, resultando na morte de animais aquáticos e prejuízos econômicos.

Para acompanhar o caso, Diego criou a Câmara Setorial Temática na Assembleia, com o objetivo de colher depoimentos da população e fiscalizar ações sobre a usina.

O parlamentar também solicitou oficialmente que a Eletrobras informe se comunicou setores impactados e se há um plano para minimizar prejuízos econômicos.

A Eletrobras é proprietária da usina, enquanto a COPEL atua como operadora. Apesar da administração conjunta, ambas as empre-



UHE Colíder passou a ser alvo de investigação

sas não prestaram esclarecimentos de forma integrada. Em nota, a Eletrobras afirmou que o rebaixamento

do lago foi uma "medida necessária" para proteger a população.

O deputado enfatizou

que qualquer irregularidade poderá gerar recomendações formais ou sanções cabíveis e concluiu que a

convocação de líderes da Eletrobras e COPEL é essencial para esclarecer responsabilidades.

EM CUIABÁ

Abílio Brunini anuncia fusão de secretarias e 60 cortes de cargos

CLEMERSON SM

O prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini, anunciou uma minirreforma administrativa. A iniciativa prevê a fusão de secretarias e a demissão de 60 servidores comissionados. Segundo o prefeito, a medida deve resultar em uma economia de cerca de R\$ 15 milhões. "Acredito que vai chegar a 60 demissões no total, por causa dessas fusões. Acaba reduzindo um contrato, dois, e vai ficando com um contrato só", explicou.

A primeira mudança significativa envolve a Secretaria de Educação. O secretário Amauri Monge passará a ser ordenador de despesas não apenas de sua pasta, mas também das secretarias de Cultura, comandada por Johynny Everson, e de Esporte, sob Jefferson Neves. "É temporário, não sabemos se isso vai continuar para o ano que vem", resumiu Brunini.

Outra modificação é a fusão das secretarias de Turismo, Desenvolvimento Econômico e Agricultura e Trabalho. A nova pasta será chamada de Secretaria Municipal de Desenvolvimento



Medida deve gerar economia de R\$ 15 mi ao município

Econômico, Trabalho, Turismo e Agricultura (SDTA).

A terceira alteração envolve a fusão da Secretaria de Mobilidade Urbana com a de Segurança Pública, aprovada recentemente pela Câmara Municipal. "As mudanças vêm para dar economicidade, mas tam-

bém para que essas secretarias não percam eficiência e bons resultados", afirmou o prefeito. O projeto que prevê a fusão das pastas e mais atribuições ao secretário de Educação ainda precisará passar pela aprovação da Câmara. Brunini detalhou que a fusão de Educação,

Esporte e Cultura proporcionará economia de R\$ 6 milhões, apenas com a redução de contratos redundantes. Com essas alterações, Abílio Brunini reforçou que a prefeitura busca eficiência, redução de custos e manutenção da qualidade nos serviços públicos.

REPOSICIONAMENTO

União e PP abandonam base do Governo Lula

CLEMERSON SM

A Federação União Progressista decidiu se desligar da base do Governo Lula, em movimento considerado "extremamente acertado" por parlamentares da Oposição.

Segundo o Coronel Assis, vice-líder da bancada, "assumimos desde o início do mandato a postura de não aceitar desmandos ou retrocessos pautados pelo Governo, pelo PT ou pela esquerda". Para ele, a saída reforça a coerência política das siglas no Congresso Nacional.

Nas últimas semanas, a permanência na base tornou-se insustentável. O Coronel Assis explicou que a situação se agravou com declarações do presidente sobre Antônio Rueda, presidente do União Brasil. "Quando o líder do Governo declara que não gosta de Antônio Rueda, fica claro que a independência das siglas é necessária", disse. A

decisão busca dar liber-

dade para atuação legislativa sem interferências externas.

A Federação reúne 109 deputados federais e 14 senadores. Para o Coronel Assis, a saída da base governista "significa oportunidade de avançar nas pautas que realmente fazem sentido ao país". Entre os temas prioritários estão a pacificação política, a anistia geral e irrestrita, o fim do foro privilegiado e o impeachment do ministro Alexandre de Moraes. "É a chance de legislar com autonomia", completou.

Parlamentares afirmam que a decisão não é apenas simbólica. "Queremos consolidar uma atuação independente e consistente", disse o Coronel Assis. A medida também sinaliza à sociedade que União e PP priorizam coerência, eficiência e responsabilidade política. Analistas observam que o movimento poderá influenciar futuras votações, especialmente em temas de relevância nacional.

FOTO: DANIELA MELHORANCA

FICHA LIMPA

Senado aprova PLP que altera prazo de inelegibilidade

CLEMERSON SM

Os senadores Jayme Campos (UB), Margareth Buzetti (PP) e Wellington Fagundes (PL) aprovaram o PLP 192/2023, que unifica em oito anos o período de inelegibilidade previsto na Lei da Ficha Limpa.

O projeto foi aprovado nesta semana por 50 votos a 24 e tem o objetivo de padronizar a contagem do prazo em todos os casos, garantindo mais clareza e segurança jurídica ao processo eleitoral.

Atualmente, o período de inelegibilidade começa a contar apenas após o fim do mandato, o que pode estender a suspensão por mais

de 15 anos. O texto antecipa o início da contagem para a data da condenação ou da renúncia do político, com limite de 12 anos em caso de múltiplas condenações. A medida pretende evitar distorções e tornar a aplicação da lei mais objetiva.

O prazo de oito anos passará a ser contado a partir da decisão que determine a perda do mandato, da eleição com prática abusiva, da condenação por órgão colegiado ou da renúncia ao cargo. O projeto altera tanto o início da contagem quanto a duração da inelegibilidade por crimes que impeçam a candidatura. Caso sanciona-



Resultado é reflexo das recomendações feitas em auditoria

do, poderá ser aplicado imediatamente, inclusive a políticos já condenados.

O PLP é de autoria da deputada Dani Cunha (União-RJ), filha do ex-deputado Eduardo Cunha, atualmente inelegível. Caso

sancionado pelo presidente Lula, Cunha poderá disputar as eleições de 2026. A mudança impacta casos concretos e traz efeito retroativo em algumas situações, e deve gerar debates intensos até a sanção presidencial.



Decisão fortalece independência de siglas

AGRICULTURA		PECUÁRIA		CONJUNTURA ECONÔMICA		Dólar Comercial	Dólar PTAX	Dólar Turismo	Euro Comercial	Euro x Dólar	
Cotação do dia: 29/08/2025		Cotação do dia: 29/08/2025		Cotação do dia: 31/07/2025		5,4284 +0,12%	5,4264 +0,28%	5,6356 +0,35%	6,3589 +0,25%	1,1696 +0,19%	
SOJA	Nova Malhã	R\$/t	118,50	Boi	Tangerá da Serra	R\$/kg	393,00	Cesta Básica	Contábil	R\$	834,09
MILHO	Clareado	R\$/t	44,90	VACA	Nova São Joaquim	R\$/kg	271,48	VEP MT	Mato Grosso	R\$	109,79
ALGODÃO	Nova Malhã	R\$/kg	122,31	LEITE	Sulista	R\$/l	2,68	Emp. Agro	Mato Grosso		428,750
FONTE: IMA		FONTE: IMA		FONTE: IMA		Mega-Sena		Quina		Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND	
						Concurso 2968 (30/08/25)		Concurso 6814 (30/08/25)		Pontos	
						20 35 36 37 38 50		12 36 38 42 60		Volume	
						Acumulada: R\$ 14.000.000,00		Acumulada: R\$ 9.500.000,00		141.422,27	
										142.378,69	
										Máxima (Dia)	
										141.000,0	
										Mínima (Dia)	
										141.000,0	
										Variação	
										0,38 %	

MT: falta de armazenagem limita competitividade dos produtores

APROSOJA ALERTA. Déficit estrutural pressiona logística e aumenta dependência de soluções emergenciais

FOTO: ACESSORIA

DA REPORTAGEM

Com o encerramento da colheita do milho e a proximidade do plantio da nova safra de soja, produtores rurais de Mato Grosso seguem enfrentando um problema estrutural: a falta de capacidade de armazenagem. Apesar do crescimento da produção, a infraestrutura disponível continua insuficiente, levando agricultores a recorrerem a alternativas como armazenagem a céu aberto e uso de silo bolsa, o que compromete a competitividade no mercado. Segundo dados da Conab e do Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (IMEA), a capacidade estática do estado é de pouco mais de 53,4 milhões de toneladas, enquanto o déficit ultrapassa 52,6 milhões de toneladas. Nas propriedades rurais, a armazenagem própria representa menos de 30% do total.

O produtor Denis Carlos Briancini, delegado da Aprosoja MT no núcleo Araguaia Xingu, relatou como a falta de estrutura afeta a operação no campo. Sem armazéns na fazenda, precisou recorrer a silos bolsa para até 70% da produção de milho e mais de 30% da soja. O processo de escoamento foi lento: apenas após 20 dias da colheita conseguiu transferir toda a soja

para os armazéns.

Alto custo e crédito pouco atrativo travam investimentos

Briancini destacou que o alto custo de construção de silos e as condições de financiamento desestimulam investimentos. Com juros entre 12% e 15% ao ano e prazos curtos, a armazenagem própria se torna inviável para grande parte dos produtores.

Para o vice-presidente Norte da Aprosoja MT, Diogo Balistieri, a concentração da colheita em um curto período amplia a pressão sobre a infraestrutura. Caminhoneiros enfrentam longas filas e produtores acabam entregando grãos a empresas sem plena confiança. "Só com a ampliação da capacidade ou com silos próprios será possível garantir autonomia ao produtor", afirmou.

O presidente da Aprosoja MT, Lucas Costa Beber, ressaltou que a armazenagem deve ser tratada como prioridade estratégica para o Brasil. Segundo ele, o país armazena menos de dois terços de sua produção, enquanto em Mato Grosso o índice é de cerca de 50%. A falta de estrutura, alerta, ameaça não apenas a renda do produtor, mas também a segurança alimentar nacional.

Para mudar esse cenário, a Aprosoja MT lançou a



Falta de armazenagem limita competitividade dos produtores em Mato Grosso

campanha "Armazém para Todos", que incentiva pequenos e médios produtores a investir em armazenagem própria. A entidade defende

linhas de crédito acessíveis e políticas públicas que facilitem a construção de silos, além de oferecer um simulador que calcula a viabilidade

econômica e o retorno do investimento.

Mais do que espaço para estocar grãos, a armazenagem é vista pela entidade

como um fator estratégico de competitividade, permitindo ao produtor maior autonomia comercial e reduzindo perdas na logística.

ALÍVIO

União Europeia reconhece Brasil como livre de gripe aviária

DA REPORTAGEM

A União Europeia reconheceu o Brasil como livre de gripe aviária e permitiu o retorno das exportações de carne de frango para o bloco. Em postagem na rede social X, o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, disse que fez uma videoconferência com o comissário de Saúde da União Europeia, Oliver Várhelyi, para tratar da questão. O ministro da Pesca, André de Paula, também participou do encontro virtual.

"Tivemos boas notícias. Primeiro o reconhecimento do status para o Brasil de livre de gripe aviária, o que vai nos permitir a retomada das exportações para a Europa", afirmou.

Os países do bloco haviam suspenso a importação por causa de um caso de gripe aviária em uma granja comercial, registrado em Montenegro/RS, em maio. Em junho, o Brasil se declarou livre da doença após a desinfecção da granja afetada e não ter registrado nenhum outro caso pelo prazo de 28 dias. No total, 41 países já retiraram o embargo. No último dia 25, o Chile, a Arábia Saudita, Namíbia e Macedônia do Norte retiraram as restrições para a compra de carne de frango do Brasil. Com o anúncio, Canadá, China, Malásia, Paquistão e Timor-Leste ainda mantêm embargo às importações de carnes de aves brasileiras.

O ministro disse ainda



FOTO: AGENCIA BRASIL

Com isso, país poderá retomar exportações de frango para o bloco

que o comissário da União Europeia se comprometeu a fazer uma reunião com os estados-membros do bloco para retirar as barreiras sanitárias à importação de frango produzido no Brasil e retomar o pre-listing, processo suspenso desde 2018 e que reconhece a equivalência de sistemas de inspeção

sanitária para as exportações brasileiras. "O compromisso dele é que nas próximas semanas, os estados-membros da comunidade europeia se reunirão para a retirada do controle reforçado e a volta do pre-listing tão importante para o Brasil, que está suspenso desde 2018", acrescentou Fávaro.

SUCO DE LARANJA

Alívio nas tarifas dos EUA traz estabilidade

DA REPORTAGEM

O mercado de suco de laranja respira aliviado após a decisão dos Estados Unidos de manter a tarifa de importação em 10%, além dos atuais US\$ 415 por tonelada, afastando o risco de aumento para 50%. Segundo análise do Rabobank, uma elevação desse porte poderia gerar fortes disrupções comerciais, encarecendo os preços globais e forçando compradores a disputar o produto com o mercado norte-americano, que responde por dois terços das importações mundiais.

Com a definição tarifária, os preços começaram a refletir um cenário mais estável. O suco de laranja, que chegou a superar US\$ 3,00 por libra diante da possibilidade de tarifas mais altas, agora é negociado em torno de US\$ 2,50 por libra. A

expectativa é de que a safra 2025/26 traga uma recuperação significativa da produção brasileira, projetada em 1,4 milhão de toneladas métricas, enquanto a demanda deve permanecer em cerca de 1,2 milhão de toneladas métricas. O Rabobank projeta que o equilíbrio entre oferta e demanda gere um excedente até o final da safra 2025/26, o que permitirá a recomposição dos estoques mundiais de suco de laranja, em queda há cinco anos. Essa perspectiva reduz a volatilidade e traz mais previsibilidade ao mercado.

Queda na demanda: se o consumo não se estabilizar, o excedente pode crescer e pressionar os preços para baixo. Clima: até o momento, os riscos climáticos para a safra 2025/26 são considerados limitados.

O valor pago pela caixa de 90 libras caiu em 2025



FOTO: DIVULGAÇÃO

Alívio também significa uma perspectiva de safra equilibrada

para a faixa de R\$ 45 a R\$ 50, bem abaixo dos mais de R\$ 90 registrados no final de 2024. Para os processadores,

isso representa um alívio, já que o custo da fruta in natura é o principal fator de produção do suco.

AVIAÇÃO CIVIL

CADE dá 30 dias para Gol e Azul detalharem acordo de cooperação

DA REPORTAGEM

Agência Brasil

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) determinou que as companhias aéreas Gol e Azul apresentem, em até 30 dias após serem notificadas, cópia e detalhes do acordo de cooperação comercial (codeshare) que as duas empresas anunciaram em maio de 2024, com o propósito de "conectar suas malhas aéreas".

Com a decisão, Gol e Azul ficam proibidas de expandir as rotas conjuntas até que o Cade dê a palavra final sobre o mérito e as eventuais consequências do acordo. Se as empresas não submeterem os detalhes da parceria ao conselho dentro do prazo estabelecido, deverão suspender o acordo, respeitando os direitos dos clientes que tenham adquirido passagens aéreas vendidas conjuntamente.

A decisão é fruto de um Procedimento de Apuração de Ato de Concentração que o Cade instaurou para avaliar se os termos da parceria teriam que ser analisados e aprovados pelos conselheiros que integram a autarquia responsável por instruir os processos administrativos de apuração de infrações à ordem econômica e atos de concentração.

O procedimento apura-

tório inicial não diz respeito ao mérito da cooperação comercial e seus efeitos, mas apenas à necessidade das empresas informarem o Cade sobre a estratégia e cláusulas contratuais. Para o relator do caso, o conselheiro Carlos Jacques, os contratos de codeshare não contam com isenção automática da análise concorrencial, devendo ser avaliados individualmente.

Em seu voto, o conselheiro recuperou o histórico de avaliação, pelo Cade, de semelhantes acordos de cooperação comercial. Jacques também propôs alguns critérios para delimitar os casos em que o conselho deve atuar, tais como os que envolvam a participação de empresas aéreas nacionais; sobreposição de malhas; bilateralidade do acordo e efeitos equivalentes a operações de fusão, sobretudo no que se refere a riscos de coordenação entre concorrentes.

Para o relator, contratos envolvendo companhias nacionais em voos domésticos suscitam maiores preocupações concorrenciais do que aqueles firmados entre empresas internacionais.

Por isso, decisões anteriores, tal como a firmada no caso TAM/Qatar, não se aplicam ao caso Gol/Azul. O voto do relator foi aprovado por unanimidade.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Empresas ficam proibidas de expandir as rotas conjuntas até decisão

MT é o segundo estado que mais gerou empregos formais em julho

NO BRASIL. Cuiabá, Sapezal e Lucas do Rio Verde estão entre as cidades que mais contribuíram para o saldo positivo de vagas

DA REPORTAGEM

Mato Grosso se destacou em julho de 2025 como o segundo estado do país com o maior número de empregos gerados com carteira assinada, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

O estado registrou a criação de 9.540 novas vagas em julho, um aumento de 63,8% em relação ao mesmo mês do ano passado, quando foram gerados 5.824 empregos formais. Em termos absolutos, Mato Grosso ficou atrás apenas de São Paulo, que criou 42.798 empregos no mesmo mês.

As cinco cidades que mais se destacaram na geração de empregos em julho foram Cuiabá (1.632 vagas), Sapezal (791), Lucas do Rio Verde (743), Campo Verde (721) e Campo Novo do Parecis (683).

O setor agropecuário foi o principal responsável pelo aumento de vagas, com 3.805 empregos gerados, o que representa um crescimento de cerca de 198% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram criadas 1.277 vagas.



FOTO: ASSESSORIA

Criação de 9,5 mil novas vagas em julho

A indústria criou 1.539 postos; a construção, 1.600; os serviços, 1.872; e o comércio, 724. Com isso, Mato Grosso passou a contabilizar 995.536 pessoas emprega-

das com carteira assinada.

Para o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, esses números demonstram a tendência de crescimento

do mercado de trabalho em Mato Grosso e indicam a expansão de diversos setores da economia estadual.

“Os dados do Caged reforçam o bom momen-

to do mercado de trabalho em Mato Grosso e demonstram que nossas políticas de incentivo à economia e ao desenvolvimento regional estão gerando resultados

concretos. É gratificante ver diferentes setores da nossa economia contribuindo para a criação de empregos e oferecendo oportunidades para a população”, afirmou.

CONCURSO PARA ENFERMEIRO

Justiça determina nomeação após irregularidade em convocações

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Justiça Federal do Distrito Federal reconheceu a irregularidade na convocação de candidatos em concurso público para o cargo de enfermeiro no Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Ceará (CH-UFC), que integra a rede da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). A decisão apontou descumprimento das regras de alternância e dos limites percentuais de convocação entre candidatos com deficiência (PCDs) e ampla concorrência, o que resultou na preterição de uma candidata aprovada.

O juiz da 14ª Vara Federal Cível condenou a EBSERH a determinar a nomeação imediata da candidata, ressaltando que documentos anexados ao processo comprovam que a convocação de PCDs ultrapassou o percentual de 20% definido em acordo judicial, sem respeitar a sequência estabelecida no edital e na decisão anterior. Isso garantiu à autora o di-

reito subjetivo à nomeação, conforme entendimento já consolidado pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Para o advogado Max Kolbe, do Kolbe Advogados Associados, a decisão é um marco importante para reafirmar o cumprimento das regras que regem os certames públicos: “É preciso que se respeite as determinações do edital, pois ele é a lei do concurso e vincula tanto os candidatos quanto a Administração Pública.

Os participantes se guiam por suas disposições, criando legítimas expectativas de que a ordem classificatória e os percentuais de reserva de vagas serão observados.

Quando há violação desse princípio da vinculação ao edital, o que se tem não é apenas a frustração individual de um candidato, mas um abalo à própria legalidade e à confiança no sistema.

A atuação do Judiciário nesses casos é fundamental para assegurar a isonomia, o controle da Administração e



FOTO: DIVULGAÇÃO

Sentença da 14ª Vara Federal do DF condena EBSERH e reforça princípio da vinculação ao edital em certames públicos

a efetividade do princípio da legalidade”, afirmou.

Além de determinar a posse no prazo de 30 dias, a

Justiça fixou honorários advocatícios em R\$ 2 mil, condenando a EBSERH ao pagamento.

SINOP

Desfile Cívico será domingo à tarde e terá apresentação de 83 blocos

DA REPORTAGEM

O tradicional e um dos eventos mais comovedores da celebração do aniversário de Sinop - Festeja Sinop -, o desfile cívico, acontece domingo (7), às 17h. O evento celebra uma data importante para o país, a independência nacional, e, também, os 51 anos de existência de Sinop, uma cidade nova, porém com potencial de destaque nacional. Este ano serão 83 blocos desfilando.

A celebração acontecerá na avenida das Saudades (Dom Henrique Froelich), ao lado da reserva florestal da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat). Todo público poderá acompanhar a celebração que contará, por décadas, a história de sucesso de Sinop, principal cidade do norte de Mato Grosso.

“O desfile dos 51 anos

está composto por 83 pelotões entre escolas municipais, estaduais, instituições, forças de segurança e esportes. O tema será “Sinop em décadas”, em alusão ao aniversário de 51 anos da cidade. As escolas se organizaram em blocos, cada um contando uma década de Sinop, começando pela década de 70, passando pela 80, 90, até chegar ao ano atual” explicou a coordenadora da Educação Básica, Carla Ponce.

O evento será no final do dia, para garantir um período mais ameno do sol. O local onde será realizado o evento foi escolhido a propósito por ser próximo a uma região de área de preservação ambiental, que possibilita uma melhor qualidade do ar. “Em decorrência das altas temperaturas neste período em que passamos, o desfile começará às 17h. As escolas



FOTO: DIVULGAÇÃO

Contar a história da evolução de desenvolvimento de Sinop, por meio de décadas

que participarão estarão se concentrando às 16h30, para darmos início às 17h, promovendo aos participantes e ao público geral, maior conforto”, esclareceu ela.

SORRISO

Horto Florestal: equipes iniciam a revitalização em rotatórias

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Quem passa pelas ruas e avenidas de Sorriso certamente já parou, pelo menos por alguns segundos, para apreciar a beleza das flores nos canteiros e rotatórias. E para que tudo continue assim “enchendo os olhos” de quem passa com beleza, alguns cuidados são fundamentais como a substituição de plantas e a realização de poda, ação em andamento justamente para garantir a segurança de motoristas, pedestres e ciclistas. Responsável pela Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, Clóvis Pícolo Filho, explica que a equipe do Horto Sebastião Almeida da Silva já está nas ruas de Sorriso realizando o trabalho de poda em vários trechos da Blumenau como nos cruzamentos com as ave-

nidas Tancredo Neves, Brescansin e Brasil. “Em alguns cruzamentos nós identificamos que a altura das plantas acaba atrapalhando a visibilidade no trânsito e iniciamos a substituição justamente para evitar acidentes”, destaca. Em outros pontos, a equipe constatou a necessidade de substituição por doenças desenvolvidas naturalmente pelas próprias plantas que começam a morrer. “Nesses pontos também já iniciamos a substituição e logo a população poderá observar uma nova florada”, acrescenta.

O trabalho de reposição será feito de forma gradativa, iniciando pelas vias mais movimentadas. Todo o trabalho será realizado concomitante às outras ações das equipes, como capinas, serviços de limpeza e manutenção da área urbana.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Ação visa garantir a segurança de motoristas e pedestres

É seu direito

O SENADO APROVOU
E JÁ ESTÁ VALENDO

A Lei 14.721/23 prevê apoio psicológico para grávida e mãe no pós-parto

Expansão de ferrovia avança e fortalece corredor de exportação

NOS TRILHOS. Com novo edital, FIOI passará por Lucas do Rio Verde

DA REPORTAGEM

O Governo Federal lançou nesta semana um novo edital para a expansão da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fioil 2), considerado um passo decisivo para a criação de um corredor logístico que terá passagem por Lucas do Rio Verde. O edital prevê a contratação de obras em um trecho de 35,75 km entre Guanambi e Caetité/BA, com investimento de R\$ 507,1 milhões.

De acordo com o secretário Nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro, o aporte dará fôlego ao projeto. "Esse investimento permitirá que, no próximo ano, seja realizado o leilão da ferrovia, que vai integrar Lucas do Rio Verde, em Mato Grosso, ao Porto de Ilhéus, na Bahia. A ligação também abrirá caminho para conexão até Chancay, no Peru, formando o Corredor Bioceânico no país", destacou.

O eixo ferroviário Leste-Oeste (Fico-Fioil) terá 1.708 km de extensão. Ele começa na Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico), em Mara Rosa (GO), e se conecta à Fioil, criando uma malha que unirá o Atlântico ao Pacífico – do Porto de Ilhéus ao Porto de Chancay, no Peru. O traçado cria um novo corredor de exportação, ampliando a competitividade dos grãos produzidos em Mato Grosso e fortalecendo as relações comerciais com a Ásia.

O Ministério dos Transportes informou ainda que o trecho baiano recebeu ajustes no traçado para garantir maior equilíbrio ambiental nas proximidades da Barra-

gem de Ceraíma. A expectativa é que a obra também beneficie diretamente o escoamento da produção agrícola do Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia). As empresas interessadas devem apresentar suas propostas pela plataforma Licitações-e, do Banco do Brasil.

O projeto avança em paralelo às articulações internacionais. No mês passado, a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, ressaltou o fortalecimento das negociações com a China para viabilizar a primeira ferrovia bioceânica da América do Sul.

O tema ganhou novo impulso com a assinatura de um memorando de entendimento entre o Brasil e o China Railway Economic and Planning Research Institute, que prevê estudos conjuntos para o corredor ligando os oceanos Atlântico e Pacífico.

A proposta prevê um estudo de viabilidade sobre a integração das ferrovias Fioil, Fico e Norte-Sul (FNS) ao recém-inaugurado Porto de Chancay, no Peru, construído com investimentos chineses. O traçado considera uma rota partindo de Lucas do Rio Verde, passando por Rondônia e Acre até a fronteira peruana.

Os estudos ficarão sob responsabilidade da estatal Infra S.A., vinculada ao Ministério dos Transportes, com foco em soluções multimodais e no aproveitamento de obras já em andamento no país. Segundo Tebet, o Brasil esperava concluir os estudos de viabilidade em até dez anos. A proposta chinesa, no entanto, reduz o prazo para menos de dois anos, acelerando con-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Eixo ferroviário Leste-Oeste (Fico-Fioil) terá 1.708 km de extensão

sideravelmente o processo. "Serão de 18 a 20 meses dedicados à elaboração do pro-

jecto de viabilidade e, a partir daí, caberá ao próximo governo decidir sua implementa-

ção. Ainda assim, considero um presente que todos nós, Congresso Nacional e a polí-

tica brasileira como um todo, podemos entregar ao Brasil", afirmou a ministra.



RC PUBLICAÇÕES OFICIAIS



Diários Oficiais da união do Estado e Jornais de grande circulação no estado

PRECISANDO PUBLICAR?



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL • IMPRENSA NACIONAL

ISSN 1677-7050



DIÁRIO OFICIAL

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO



JORNAIS DE GRANDE CIRCULAÇÃO
NO ESTADO DE MATO GROSSO

REGIONAL - ESTADUAL - NACIONAL



LICENÇAS AMBIENTAIS | AVISOS - BALANÇOS | NOTIFICAÇÕES

TUDO EM UM SÓ LUGAR



66 9984-4633 - 99994-3338